

# O PROFANO E O RELIGIOSO

Ovar é uma Terra de múltiplas tradições religiosas e profanas.

O início do ano começa com a “Tradição dos Reis”. Desde 1893, data da criação da primeira Troupe de Reis, esta tradição foi assumindo um cunho próprio e original até aos dias de hoje.

O Cantar dos Reis "à moda" de Ovar é uma tradição que mobiliza dezenas de troupes que, imbuídas de um saudável amadorismo, foram surgindo de forma espontânea, integrando indivíduos de diferentes origens sociais, económicos e intelectuais. As músicas de grande qualidade melódica, em jeito de balada, têm letras inéditas e seu repertório é renovado todos os anos.

Depois vem o Carnaval. O Carnaval de Ovar é a maior manifestação profana realizada anualmente no Concelho, desde 1952.

O Carnaval de Ovar é um fenómeno social e cultural, de cariz popular, que atrai um número impressionante de visitantes de todo o país.

Ovar orgulha-se de produzir um Carnaval grandioso, inteiramente concebido com a “prata da casa”. Das costureiras que cozem os fatos aos carpinteiros que montam os carros, passando pelos figurantes e pelos próprios Rei e Rainha do Carnaval, todo o espectáculo resulta do esforço e das ideias das gentes de Ovar, que têm nisso um enorme regozijo.

Terminado o Carnaval, surge a Semana Santa que é vivida com particular intensidade pelas gentes ovarenses.

Nesse período, desfilam pelas ruas centrais de Ovar procissões seculares que se mantiveram quase intactas até aos dias de hoje. É o caso da Procissão do *Ecce Homo* e Procissão do Enterro do Senhor e, logo no início da Quaresma, das Procissões dos Terceiros e dos Passos. A organização dos cortejos processionais está a cargo da Ordem Terceira de S. Francisco e da Irmandade do Senhor dos Passos.

Todas estas manifestações exteriores de fé atraem à cidade centenas de forasteiros que se encantam com a sua imponência.

Também as Festas e Romarias se assumem como uma forte tradição religiosa e popular.

Realizadas, sobretudo, no Verão, multiplicam-se em todas as freguesias e constituem manifestações simultaneamente religiosas – em torno da igreja ou capela em honra do seu santo ou santo(a) padroeiro(a), incluindo missas e procissões – e profanas, de cariz lúdico – sendo animadas com danças e cantares tradicionais ou populares, gastronomia regional, venda de artesanato ou outras utilidades.

É assim a nossa Terra. O convívio saudável entre o religioso e o profano fazem de Ovar um Concelho com múltiplos factores de atracção que importa serem acarinhados e continuamente incentivados.

*Ovar, 11 de Abril de 2007*

**Álvaro Santos**

[director@pracapublica.com](mailto:director@pracapublica.com)